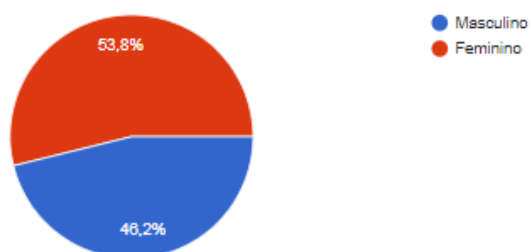


## Avaliação da ação pelos alunos do curso de ensino artístico, da turma 11<sup>º</sup>I

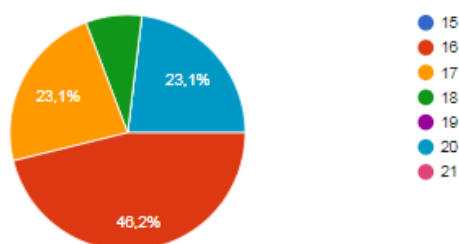
Avaliação tendo por base o questionário aplicado aos alunos da turma 11<sup>º</sup>I

### 13 respostas:

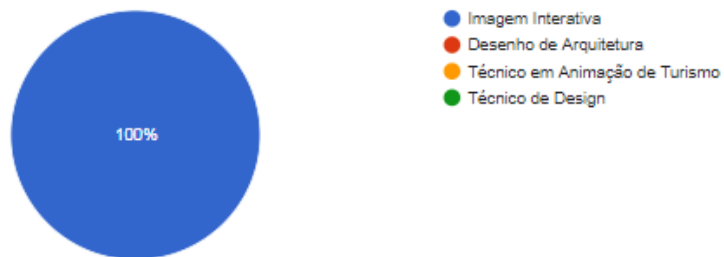
No universo dos 19 alunos inquiridos, responderam 13. Este universo é constituído por alunos do curso de ensino artístico, da turma 11<sup>º</sup>I.



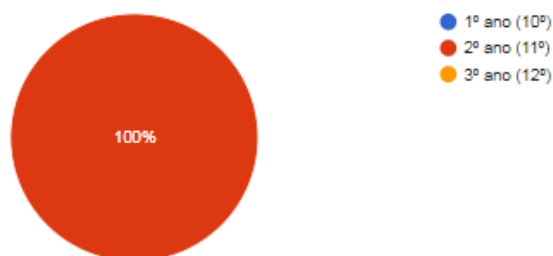
De acordo com o gráfico anterior, responderam ao questionário 53,8% alunos do sexo feminino e 40,2% alunos do sexo masculino.



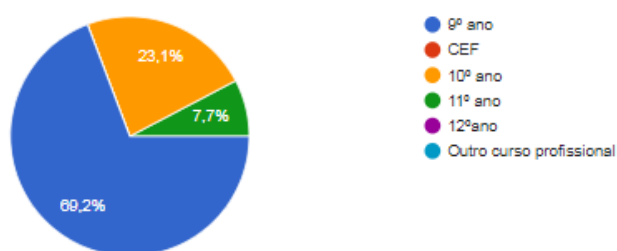
Relativamente à idade, 23,1% dos inquiridos têm 15 anos, 40,2% têm 16 anos, 23,1% indicaram ter 17 anos e por fim, 7,6% têm 18 anos.



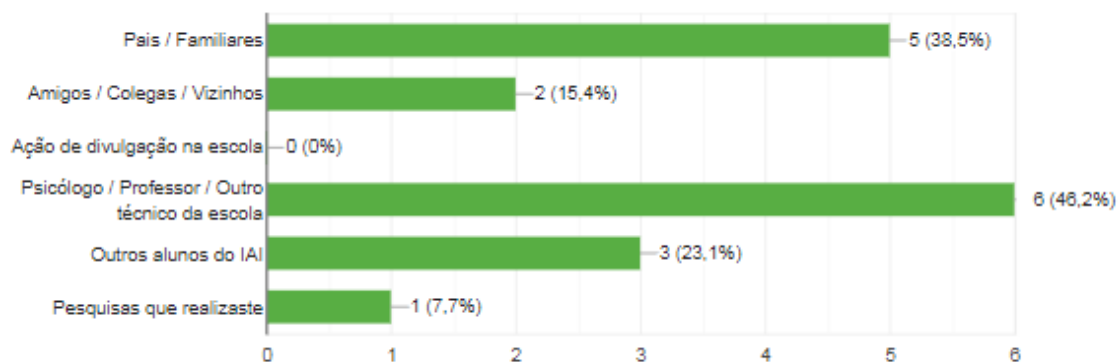
Todos os alunos inquiridos frequentam o Curso de Ensino Artístico Especializado, de Imagem Interativa.



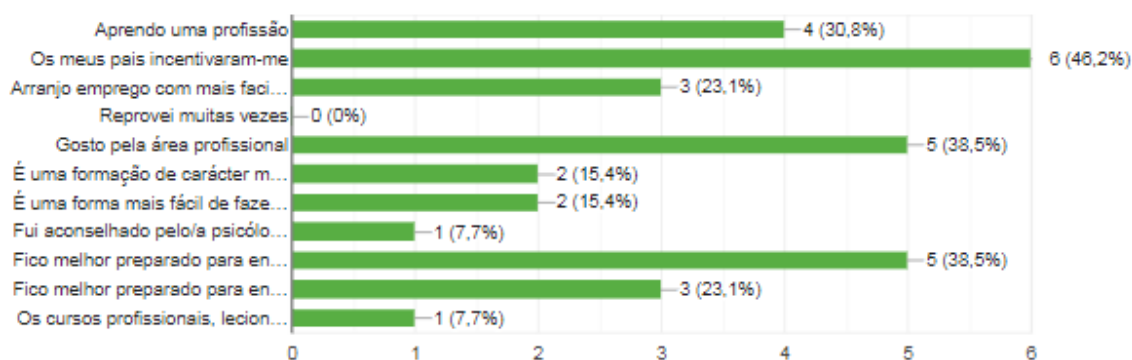
Também todos os alunos inquiridos frequentam o segundo ano do curso, 11ºano de escolaridade.



Relativamente ao ano de escolaridade frequentado no ano imediatamente anterior à entrada neste curso, a maioria dos alunos (69.2%) frequentavam o 9º ano, 23.1% frequentou o 10ºano e, 7.7% frequentou o 11ºano.

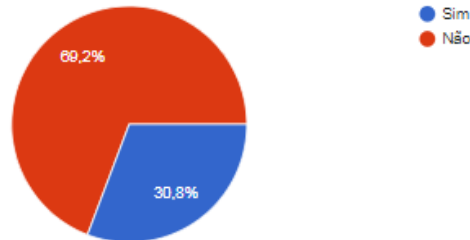


No que concerne à escolha do curso, quando questionados sobre a tomada de conhecimento da existência de cursos de ensino artístico especializado e cursos profissionais no IAI, a maioria dos alunos (6) referiram ter sido através do psicólogo/professores/ técnicos de outra escola, 5 alunos indicaram ter sido através de pais/familiares, 3 alunos mencionaram ter tido conhecimento através de outros alunos do IAI, 2 alunos referiram amigos/colegas/ vizinhos e 1 aluno manifestaram ter sido através de pesquisas realizadas.

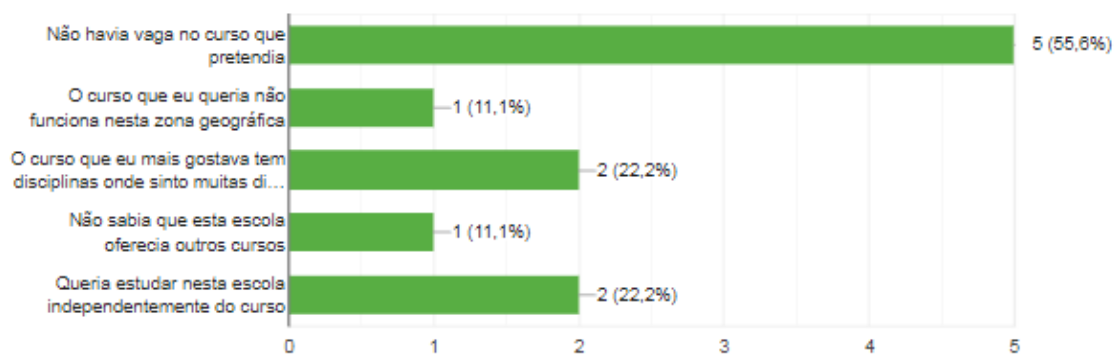


Quando questionados sobre as razões que levaram à escolha de um curso de ensino artístico, a maioria dos alunos (46.2%) referiu terem incentivados pelos pais. Dos restantes, e em igual percentagem (38.5%) indicaram o gosto pela área profissional e entenderem que ficariam melhor preparados para ficarem melhor preparados para entrar no ensino superior. 30.8% consideraram que aprendem uma profissão. Com igual percentagem (23.1%) foram mencionadas a maior facilidade de arranjar emprego e melhor preparação para entrada no mundo do trabalho. 15.4% considerou que é uma formação de carácter mais prática e com igual percentagem uma forma mais fácil de

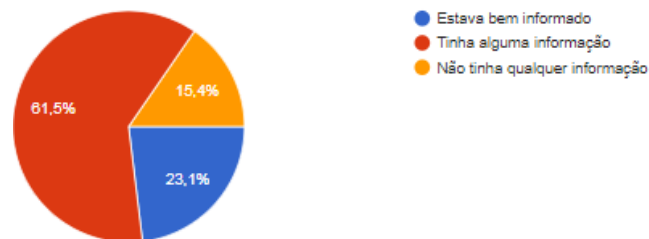
completar o 12º ano. 77% dos alunos referiram ter sido aconselhados pelos psicólogos da escola que frequentava e, igualmente 7.7% dos alunos destacaram o facto dos cursos do Instituto serem bem aceites pelas empresas.



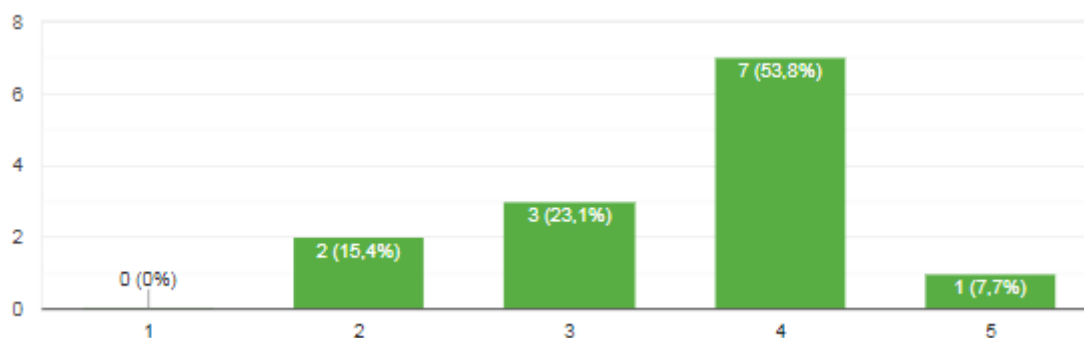
Quanto ao curso que frequentam, a grande maioria dos inquiridos (69,2%) refere não frequentar a sua primeira escolha em termos de curso.



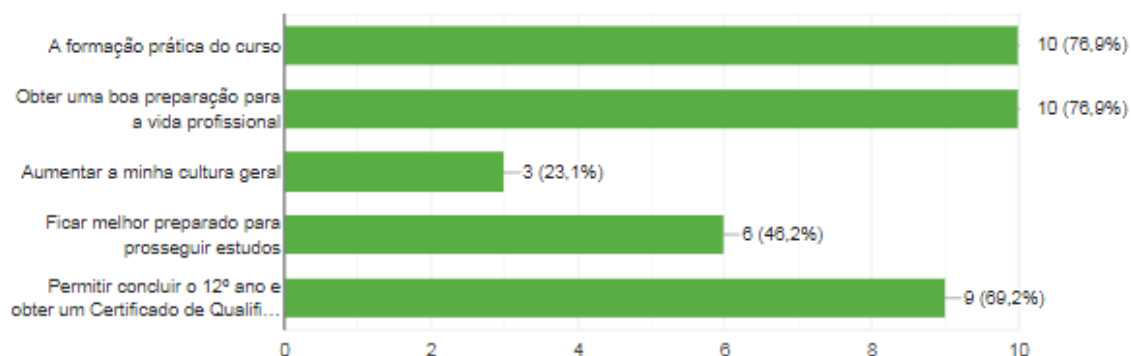
Relativamente aos alunos que não frequentam o curso da sua primeira escolha, a maioria (55,6%) indicou que não existia vaga no curso pretendido, 22,2% referiram que o curso pretendido tinha disciplinas onde sentiam muitas dificuldades e, igual percentagem de alunos destacou que gostaria de estudar nesta escola, independentemente do curso. 11.1% dos alunos disseram que o curso que pretendiam não funciona nesta área geográfica e, outros 11% dos alunos disseram desconhecer a existência de outros cursos nesta escola.



Quando questionados sobre se tinham conhecimento das saídas profissionais do curso que frequentam, a grande maioria dos alunos (61,5%) respondeu que tinha alguma informação. Dos restantes, 15,4% referiu que não tinha qualquer informação e os restantes indicaram que estavam bem informados.



No que respeita ao grau de satisfação relativamente ao curso frequentado, a maioria dos alunos (53,8%) indicou estar muito satisfeito, 23,1% referiu estar satisfeito, e 15,4% responderam que estão pouco satisfeitos e 7,7% indicam estar totalmente satisfeitos.



Quanto ao que mais valorizam no curso que frequentam, a maioria dos alunos (76.9%), valoriza a formação prática do curso a obtenção de uma boa preparação para a vida profissional. Em segundo lugar, (69,2%), permitir concluir com obtenção de um certificado de qualificação profissional, em terceira posição (46,2%) consideram a preparação para prosseguimento de estudos enquanto o aumento da cultura tem uma percentagem de 23,1%



Por fim, quando questionados sobre as intenções após a conclusão do curso, a maioria dos alunos (38,5%) indicou ter vontade de ingressar no ensino superior e trabalhar em simultâneo. 30,8% dos alunos pretende encontrar um emprego na área da formação, e a mesma percentagem de alunos quer ingressar no ensino superior como estudante a tempo inteiro.